

# **ESTUDO DE CASO: A QUALIDADE DOS MATERIAIS DIDÁTICOS IMPRESSOS (MDI) EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA EAD**

Ribeirão Preto – SP – Abril de 2013

Márcia Aparecida Figueiredo

Centro Universitário Barão de Mauá - e-mail: marciaead@baraodemaua.br

Silvio Reinod Costa

Centro Universitário Barão de Mauá - e-mail:scosta@baraodemaua.br

**Categoria B - Conteúdos e Habilidades**  
**Setor Educacional - 3 - Educação Superior**  
**Ensino e Aprendizagem em EAD**  
**Design Instrucional**  
**Relatório de Pesquisa**

**RESUMO:** *Este artigo tem por objetivo realizar um estudo de caso e analisar a qualidade do Material Didático Impresso (MDI) em um curso de Pós-graduação na modalidade EAD levando-se em conta os Referenciais de Qualidade para educação Superior (MEC – 2007) e toma, como parâmetros, as correntes do pensamento de Paulo Freire (2002), que embasam os aspectos para a produção de bons materiais didáticos para Educação a Distância. Foi realizada uma pesquisa de campo com trinta e três estudantes universitários, em nível de pós-graduação, em 14 cursos de diversas áreas – Educação, Negócios, Jurídicos e MBA – residentes em 11 cidades do interior do estado de São Paulo no ano de 2012. Os materiais didáticos impressos (MDIs) apresentam aspectos positivos que garantem a aprendizagem e contribuem para o desenvolvimento de cidadãos críticos, conscientes, pensantes, autorreflexivos, ou seja, construtores de seus próprios saberes em nossa sociedade cada vez mais globalizada.*

**Palavras-chave:** Qualidade do Material Didático Impresso; Educação a Distância; Cursos de Pós-graduação; Estudo de Caso; Pesquisa de campo.

## INTRODUÇÃO

Os Materiais Didáticos Impressos (MDI) para a Educação a Distância, além de mostrar que devem ser produzidos de maneira dialógica, simples e objetiva, a fim de que a autonomia do aluno seja alcançada e o conhecimento construído. Devem ser diversificados e variados, principalmente, em função dos meios de comunicação – meios impressos, televisão, vídeo, rádio, softwares educativos, Internet, entre outros.

É fundamental que os materiais didáticos sejam produzidos levando em conta a aprendizagem significativa, que ajude o aluno a estabelecer relações com as questões cotidianas. Por esta razão, o material didático tem um peso maior na Educação a Distância, pois media o aprendizado.

Ao produzir o material didático, deve-se levar em conta que ele precisa suprir boa parte das funções do professor na aula presencial LAASER <sup>[1]</sup>:

- ✓ a motivação para o aprender, provocando a necessidade do conhecimento;
- ✓ a apresentação da informação, do conteúdo, com detalhamentos e exemplificações;
- ✓ a solução de dúvidas possíveis e também a implantação de dúvidas (quem não pergunta, não aprende);
- ✓ a orientação sobre onde procurar mais informações para aprofundar o tema em estudo;
- ✓ a proposição de atividades e a indicação de como fazer;
- ✓ a clareza sobre os objetivos a serem cumpridos no processo educativo;
- ✓ a explicitação sobre os critérios de avaliação.

Ainda segundo LAASER <sup>[1]</sup>, para se alcançar os objetivos e se desenvolver as competências planejadas pelo professor, os textos didáticos impressos devem ser elaborados levando em conta algumas características básicas próprias deste gênero textual:

- ✓ combinação entre as estratégias de comunicação adequadas e o perfil do aluno: seus interesses, seus conhecimentos anteriores, suas preocupações, suas dificuldades;
- ✓ organização das unidades textuais a partir das habilidades e competências que se espera desenvolver;
- ✓ linguagem clara, direta e expressiva, que transmita ao aluno a ideia de que ele é o interlocutor permanente do professor e que ambos participam de maneira conjunta da construção do conhecimento;
- ✓ recursividade e flexibilidade: a escrita se organiza de forma hipertextual, sendo que o aluno/leitor estará sendo desafiado a todo momento a quebrar a ordem linear do texto, através de links, glossário, dicas de leitura complementar, etc.

## **JUSTIFICATIVA**

O MDI produzido para EAD tem de ser um material didático dialógico, atraente, que instigue o seu leitor à curiosidade e o estimule à continuidade da leitura e da pesquisa. O material didático impresso para EaD deve desempenhar alguns papéis como: propiciar e orientar uma interação adequada entre o professor e o aluno em torno do objeto a ser assimilado, promover uma aproximação adequada dos sujeitos, além de colaborar significativamente para que os sujeitos envolvidos atinjam os objetivos estabelecidos para a situação em questão. Portanto, é um meio pelo qual se dá a disseminação dos conteúdos e as propostas pedagógicas, tornando-se um instrumento que favorece o processo de ensino e aprendizagem.

## **OBJETIVOS GERAIS**

- Avaliar o material didático impresso dos cursos de pós-graduação a distância;
- Levantar na literatura quais aspectos são relevantes para que se tenha um material didático na EAD que favoreça a aprendizagem do aluno.

## **METODOLOGIA**

Um Estudo de caso realizado por meio de pesquisa quantitativa a partir de um questionário elaborada e aplicado, em quatorze cursos nas Áreas de

Educação, Negócios, Jurídicos e MBAs, com alunos de Pós-graduação a distância, no ano de 2012, residentes em onze cidades do interior do Estado de São Paulo.

## **PRESSUPOSTOS TEÓRICOS**

Paulo Freire <sup>[2]</sup>, em suas obras, demonstrou preocupação com a relação do ensino e aprendizagem perante a relevância do ato de aprender de todo o ser humano, na relação educador e educando. Freire <sup>[2]</sup> afirma que não há docência sem discência, ou seja, “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.” Freire acredita que a aprendizagem não acontece quando o educador se vê como detentor do conhecimento e com a função de apenas transferir informações aos alunos.

Em concordância com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância <sup>[3]</sup>, o material didático deve estar de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico do curso.

Para garantir a qualidade da produção de materiais didáticos adequados para a Educação a Distância, os docentes responsáveis pela produção de conteúdos devem produzi-los juntamente com uma equipe multidisciplinar, contendo especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas *webs*, entre outros.

Outro fator importante na produção de material didático impresso para cursos a distância é a inclusão de um Guia Geral do Curso, que pode ser impresso ou em formato digital. O Guia deve:

- ✓ Orientar o educando quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, no decorrer do curso;
- ✓ Conter informações sobre o curso;
- ✓ Informar, objetivamente, que materiais serão disponibilizados ao estudante;
- ✓ Definir as formas de interação com professores, tutores e colegas;

- ✓ Apresentar o sistema de acompanhamento, avaliação e demais orientações acerca do processo educacional.

Em relação ao conteúdo, é necessário um Guia impresso ou digital que deve:

- ✓ Orientar o discente sobre as características do processo de ensino e aprendizagem de cada conteúdo;
- ✓ Informar ao educando a equipe de docentes responsável pela gestão do processo de ensino;
- ✓ Informar ao estudante a equipe de tutores e os horários de atendimento;
- ✓ Apresentar cronograma para o sistema de acompanhamento e avaliação.

No que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados e a interação entre os sujeitos envolvidos, o material didático deve, segundo os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância <sup>[3]</sup>:

- ✓ Sistematizar e organizar o conteúdo pelas diretrizes pedagógicas para cada área, com constante atualização;
- ✓ Estruturar o conteúdo em linguagem acessível ao público-alvo, promovendo, assim, a autonomia do estudante e, desenvolvendo, sua capacidade para aprender e construir o próprio conhecimento;
- ✓ Prever um módulo introdutório que forneça ao discente uma visão geral da metodologia em educação a distância, propiciando ajudar o planejamento inicial de estudos do educando, favorecendo a construção de sua autonomia;
- ✓ Detalhar quais competências cognitivas e habilidades o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, promovendo-lhe a autoavaliação;
- ✓ Propiciar esquemas alternativos para atender estudantes com deficiência;

- ✓ Indicar bibliografia e sites complementares, incentivando o aprofundamento da aprendizagem.

Fernandez <sup>[4]</sup> faz referência ao material didático impresso “como a primeira tecnologia de comunicação usada no âmbito da EaD, sendo a partir dele que se desenvolveu o ensino por correspondência”.

No contexto da EaD, o material impresso poder ser estruturado de várias formas e veiculado nas diferentes tecnologias, e, conforme Fernandez<sup>[4]</sup>, “a distribuição desse material pode ser física, no caso, o papel, ou eletrônica, cujo suporte principal é o computador.”

Consoante Silva e Costa <sup>[5]</sup>, o MDI deve promover a autonomia do aluno, a otimização do tempo e um processo de ensino e aprendizagem adequado. Para isso, o material precisa apresentar critérios de qualidades como: dialogicidade, autoexplicação, intencionalidade, autoria, diagramação, comunicação, adequabilidade e legibilidade.

Preti <sup>[6]</sup> pontua que o material didático de um curso EaD apresenta limitações. O texto impresso na educação a distância é chamado de texto base, o qual serve de referência para o estudo. Por isso, Preti <sup>[6]</sup> afirma que o texto base não pode ser o único texto disponível ao aluno, visto que este necessita de leituras complementares e de pesquisa, pois, só assim, obterá uma aprendizagem significativa.

A aprendizagem significativa, segundo Moreira <sup>[7]</sup>, é “um processo por meio do qual uma nova informação relaciona-se, de maneira substantiva (não-litera) e não arbitrária, a um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo.”

Em contraposição à aprendizagem mecânica, a aprendizagem significativa proporciona ao aluno a construção do seu conhecimento, tornando-o, de tal modo, um indivíduo ativo e autônomo.

O princípio básico da EaD é propiciar a autonomia do educando e, para isso, o material didático deve proporcionar a ele condições para que construa uma aprendizagem significativa para a sua vida. Logo, o MDI deve ser diversificado (recursos de áudio e recursos visuais), buscando, desse modo,

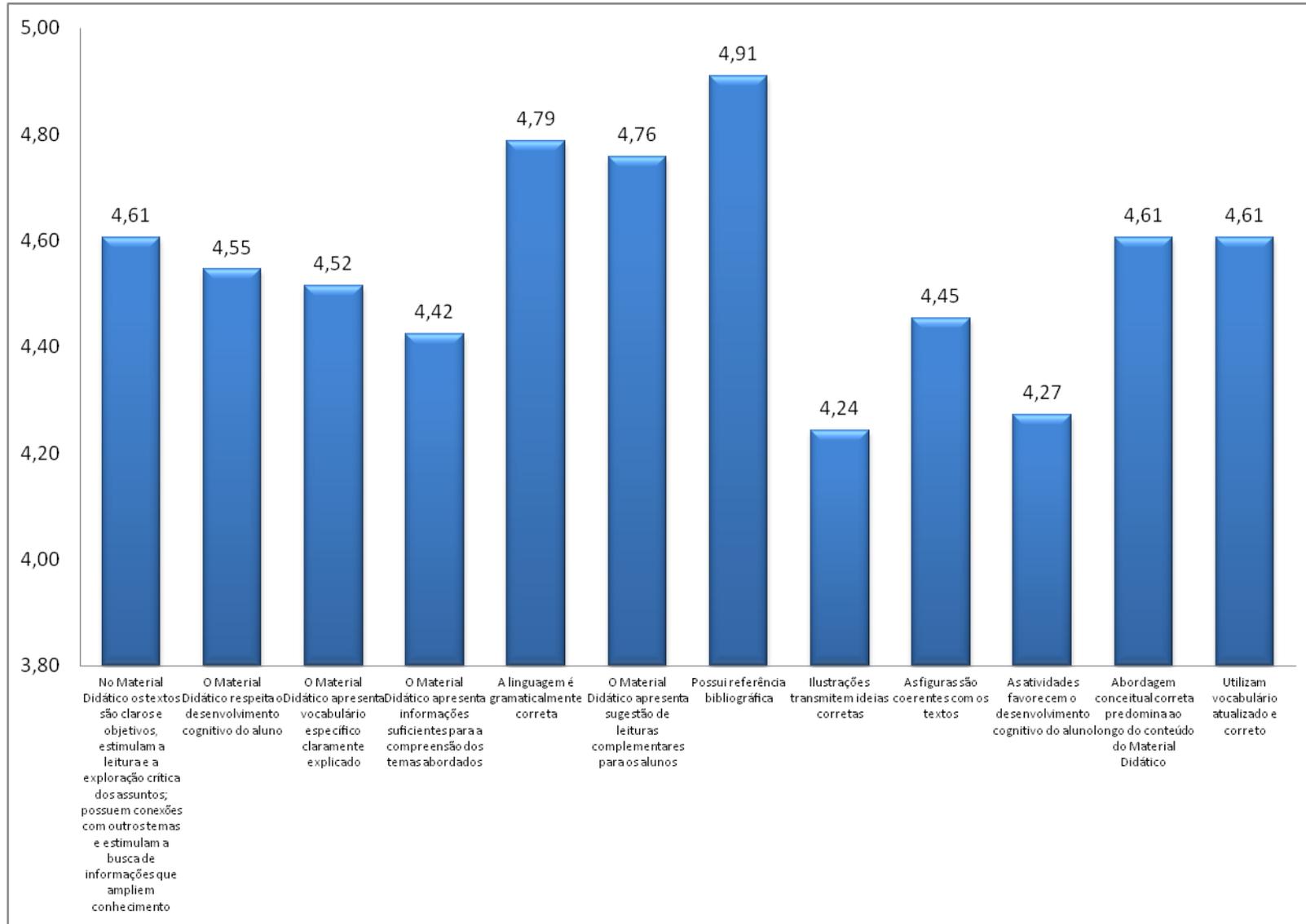
uma aproximação das diferentes realidades dos alunos e das diferentes formas de interação com o conteúdo do curso.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram da pesquisa 33 estudantes, sendo 72,7% do sexo feminino e 27,3% do sexo masculino. A idade média dos estudantes 34,5 anos. Do total de estudantes, 60,6% já cursaram cursos online em EaD. Os estudantes utilizam a Internet diariamente 97,0% e 1 a 3 vezes por semana 3,0%. Possuem banda larga 90,9% dos estudantes.

Tabela 1: Distribuição dos participantes do estudo segundo as características sociodemográficas, 2012.

CARACTERÍSTICAS AMOSTRA	ESTUDANTES	
	f	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	24	72.7%
Masculino	9	27.3%
<b>Idade (anos)</b>		
20  — 30	14	42.4%
30  — 40	11	33.3%
40  — 50	4	12.1%
50  — 60	4	12.1%
<b>Você já fez outro Curso online (EAD)?</b>		
Não	20	60,6%
Sim	13	39,4%
<b>Utiliza a Internet</b>		
1 a 3 vezes por semana	1	3.0%
Diariamente	32	97.0%
<b>Você possui Banda Larga?</b>		
Não	3	9.1%
Sim	30	90.9%
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>100,0%</b>



Para analisarmos as 12 questões abaixo, calculamos o Ranking Médio Individual (RM) dos itens da escala Likert e depois a média aritmética entre os RM que constitui cada uma das doze questões.

1. No Material Didático os textos são claros e objetivos, estimulam a leitura e a exploração crítica dos assuntos; possuem conexões com outros temas e estimulam a busca de informações que ampliem conhecimento;
2. O Material Didático respeita o desenvolvimento cognitivo do aluno;
3. O Material Didático apresenta vocabulário específico claramente explicado;
4. O Material Didático apresenta informações suficientes para a compreensão dos temas abordados;
5. A linguagem é gramaticalmente correta;
6. O Material Didático apresenta sugestão de leituras complementares para os alunos;
7. Possui referência bibliográfica;
8. Ilustrações transmitem ideias corretas;
9. As figuras são coerentes com os textos;
10. As atividades favorecem o desenvolvimento cognitivo do aluno;
11. Abordagem conceitual correta predomina ao longo do conteúdo do Material Didático;
12. O Material Didático utilizam vocabulário atualizado e correto.

Apresentamos na figura 1, abaixo, o **Ranking Médio Individual (RM)** das questões onde percebemos a satisfação do aluno com o material didático impresso, e a média aritmética de todas as questões (4,56).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A produção do Material Didático Impresso (MDI) com características específicas para EaD o autor deve estar preocupado com a organização do conteúdo, com a dosagem e a sua linguagem dialógica e que tipo de atividades propor para aprendizagem.

O Material Didático Impresso (MDI) é parte de uma proposta de ensino que facilitará a construção de conhecimento por parte dos alunos; para sua elaboração, é necessário, e imprescindível o trabalho de equipe: são diversos profissionais para a construção do MDI: autor, designer instrucional, diagramador, entre outros.

Preti <sup>[6]</sup>, diz que a produção de um texto didático tem como objetivo o ensino e o processo formativo dos alunos. Desse modo, ao professor elaborador cabe o discernimento de atender aos aspectos do processo de mediação pedagógico que beneficiarão a aprendizagem.

Portanto, para que sejam produzidos bons materiais didático para EaD é necessário que no processo de elaboração se atenda às diretrizes dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância apresentados pelo Ministério da Educação <sup>[3]</sup>, como o intento de que o objetivo principal da educação que é a aprendizagem seja efetivada.

## REFERÊNCIAS

[1] LAASER, Wolfram (org.). **Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância**. Brasília: Editora UnB, 1997.

[2] FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 24ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

[3] BRASIL, Ministério da Educação (MEC/SEED). **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Agosto de 2007. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refEaD1.pdf> > acesso em 20/04/2012.

[4] FERNANDEZ, C. T. Os métodos de preparação de material impresso para EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M.M (orgs.). **Educação à distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 396.

[5] SILVA, L.; COSTA, C. J. Os **critérios de qualidade no material didático impresso na EAD**. In: V EPEAL PESQUISA EM EDUCAÇÃO: DESENVOLVIMENTO, ÉTICA E RESPONSABILIDADE. Alagoas, 2010.

[6] PRETI, O. **Produção de Material Didático Impresso: orientações técnicas e pedagógicas**. Cuiabá: UAB/UFMT, 2010.

[7] MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem**. Brasília: UNB, 1999.